

CLIMATE NOTEBOOK 2024



ÍNDICE

- 1 • INTRODUÇÃO – PÁGINA 4
- 2 • MAXIMIZAR O NOSSO IMPACTO – PÁGINA 8
- 3 • MINIMIZAR A NOSSA PEGADA – PÁGINA 13
- 4 • ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS – PÁGINA 21
- 5 • PRATIQUE O QUE DIZ – PÁGINA 23
- 6 • INFO COMPLEMENTAR – PÁGINA 25

Como líder mundial em construção leve e sustentável, a Saint-Gobain está no centro das questões relacionadas com as alterações climáticas.

Este documento tem como objetivo partilhar as nossas preocupações, a nossa visão, a nossa estratégia e as nossas ações com todas as partes interessadas, no âmbito das questões climáticas.

É possível encontrar informações mais detalhadas online, nomeadamente, nos relatórios financeiros e não financeiros anuais da Saint-Gobain, bem como dados e recursos adicionais sobre o nosso roadmap e ações de RSC e relacionadas com o clima, em <https://www.saint-gobain.com/en/corporate-responsibility/our-pillars/climate-change>.

Sobre questões relacionadas com o clima, destacamos o Documento de Registro Universal de 2023 da Saint-Gobain (pp. 52-55, pp. 106-125) e os nossos resultados não financeiros (pp. 152-151), disponíveis online em <https://www.saint-gobain.com/en/press/corporate-publications>.



EDITORIAL



Benoit Bazin

Chairman e Chief Executive Officer

Lidar com as alterações climáticas é um apelo urgente à ação para todos os setores da economia. **Ao contribuírem para quase 40% das emissões globais de gases de efeito estufa**, a indústria da construção e o ambiente construído estão na vanguarda desta batalha. Com a sua posição única, o setor possui tanto o potencial quanto as soluções necessárias para enfrentar o desafio. Ao focar-se na criação de habitação de qualidade e na melhoria das condições de vida e bem-estar para todos, a indústria da construção pode liderar o setor em direção a um futuro mais sustentável.

Descarbonizar o ambiente construído não é apenas uma meta - é uma prioridade crítica. Isso abrange não apenas a construção de novos edifícios, mas também a renovação dos existentes, muitos dos quais ainda estarão em uso em 2050. Seja lidando com edifícios residenciais, comerciais ou públicos, todos os aspetos do setor devem ser mobilizados para reduzir as emissões de carbono.

Este é um desafio monumental que exige esforço coletivo de todos os participantes da economia e da sociedade. Ao atuar em 76 países, a Saint-Gobain está no centro deste esforço vital. Estamos ativamente envolvidos, esforçando-nos para aprimorar nossos processos industriais e logísticos e introduzir soluções inovadoras que reduzam significativamente as emissões de carbono ao longo da vida útil da construção.

O nosso propósito corporativo - *"Making the World a Better Home"* - perfeitamente alinhado com nossa visão de ser líder mundial em construção leve e sustentável, impulsiona o nosso empenho e o nosso desenvolvimento futuro. É uma missão que assumimos com grande compromisso. Juntos, podemos virar a maré e construir um mundo mais sustentável e desejável.



Claire Pedini

Vice-Presidente Sénior, Recursos Humanos e Responsabilidade Social Corporativa

A responsabilidade social corporativa está há muito tempo no centro das nossas ações e da estratégia do Grupo. Num momento em que as questões climáticas estão a tornar-se cada vez mais urgentes, continuamos a trabalhar de forma empenhada para maximizar o impacto positivo nos nossos clientes, no ambiente construído e em todas as partes envolvidas na nossa cadeia de valor, para minimizar nossa pegada.

A ambição de contribuir para uma casa descarbonizada, um dos três pilares da nossa estratégia de RSC, segue a mesma lógica: envolve todas as dimensões da Saint-Gobain e orienta as nossas ações. Tal significa continuar a desenvolver uma oferta que permita aos nossos clientes reduzir a sua própria pegada de carbono e prosseguir os nossos esforços de forma determinada para minimizar as nossas emissões.

Todas as megatendências globais estão conectadas. O consumo de matérias-primas ou água também tem impacto no clima, por isso a nossa contribuição para a luta contra as alterações climáticas também envolve procurar um melhor desempenho com menos recursos.

Não podemos fazer isso sozinhos, o que explica por que uma grande parte dos nossos esforços é dedicada a criar interações positivas com todos os nossos stakeholders, tanto internos quanto externos. Os excelentes resultados que alcançamos até agora, e os altos padrões e entusiasmo dos nossos colaboradores, são uma fonte de motivação e confiança para nós, no futuro.

1

INTRODUÇÃO



ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS:

Apelar a todos os *players* para trabalhar junto



1.5°C

Meta estabelecida pelo Acordo de Paris de 2015 para limitar o aquecimento global

37%

participação dos edifícios nas emissões anuais de CO₂ em todo o mundo

CONTEXTO GLOBAL

As alterações climáticas são uma grande ameaça à estabilidade natural, económica, social e geopolítica. A frequência e a intensidade crescente de eventos climáticos extremos revelam a urgência com que é necessário tomar medidas radicais para descarbonizar a economia, à escala global. As emissões globais de CO₂ continuam a aumentar, ameaçando a nossa capacidade de atingir a meta de limitar o aquecimento global a 1,5°C, conforme definido no Acordo de Paris de 2015.

A construção é uma das indústrias mais impactantes nesta matéria, sendo responsável por 37% das emissões globais anuais de CO₂. Tal facto deve-se principalmente aos edifícios e à produção de materiais de construção. No entanto, tecnologias inovadoras e métodos de construção mais sustentáveis podem ajudar a transformar este setor. Os esforços para renovar edifícios existentes também são essenciais, pois mais de 80% do edificado atual ainda existirá em 2050.

POR QUE IMPLEMENTAMOS AÇÕES

Combater as alterações climáticas requer a cooperação de várias partes interessadas, incluindo o público, governos e empresas. Com isso em mente, todas as cadeias de valor existentes em novas construções, renovação de edifícios existentes e indústria precisam de se adaptar e/ou se transformar. Em linha com o Acordo de Paris, a Saint-Gobain está comprometida em contribuir para a meta de “neutralidade carbónica” até 2050, com metas intermédias para reduzir as emissões até 2030.

Na Saint-Gobain, estamos a trabalhar ativamente para reduzir o impacto das nossas operações e oferecer soluções inovadoras para ajudar os nossos clientes a reduzir a sua pegada de carbono. Diante dos riscos climáticos, a ação local torna possível contar com ecossistemas locais resilientes que são mais propícios ao desenvolvimento de uma economia de baixo carbono. A capacidade de iniciar parcerias locais é um ativo essencial para nós em termos de gestão de risco de longo prazo.

A NOSSA ESTRATÉGIA:

Contribuir para o objetivo de “neutralidade carbónica”

A nossa abordagem para as alterações climáticas é baseada em um compromisso duplo para maximizar a nossa contribuição positiva e minimizar a nossa pegada. Para tornar isso possível, esforçamo-nos para envolver todos os nossos *stakeholders* em questões relacionadas com o clima.

MAXIMIZAR O NOSSO IMPACTO

Maximizamos o nosso impacto positivo através do desenvolvimento de uma gama de soluções que ajudam os nossos clientes a reduzir sua própria pegada de carbono:

- Fornecer soluções que ofereçam benefícios durante a fase operacional dos edifícios. Projetar, fabricar e comercializar soluções que melhorem a eficiência energética e reduzam as emissões de CO₂;
- Fornecer soluções que possibilitem descarbonizar um processo industrial ou um produto manufaturado. Exemplos de tais soluções incluem os aditivos desenvolvidos pela nossa Unidade de Negócios de Produtos Químicos para Construção, com o objetivo de reduzir o conteúdo de carbono de edifícios;
- Fornecer soluções de baixo carbono através da redução de emissões de nossas operações (*Scopes* 1 e 2) e da nossa cadeia de valor (*Scope* 3) para reduzir o carbono nos edifícios.

PÁG. 8

MINIMIZAR A NOSSA PEGADA

Minimizamos a nossa própria pegada de carbono através de planos de ação construídos em torno de dois estágios principais:

- **entre 2017 e 2030, o nosso Roadmap de Sustentabilidade (Carbon 2030) visa:**
- atingir uma meta absoluta de redução de emissões de CO₂ de 33% (*Scopes* 1 e 2) e de 16% (*Scope* 3);
- inovar e testar processos industriais para atingir o objetivo de “neutralidade carbónica” até 2050 nos três *Scopes*.
- **entre 2030 e 2050:** os caminhos de inovação identificados durante a implementação do nosso *Roadmap* de Sustentabilidade (*Carbon 2030*) serão implementados para atingir uma redução no mínimo de 90% nas emissões dos *Scopes* 1, 2 e 3.

PÁG. 13

ENVOLVER AS PARTES INTERESSADAS

Para atingir os nossos objetivos, é necessário construir relacionamentos duradouros e interações frutíferas com os nossos *stakeholders* em toda a nossa cadeia de valor:

- com os nossos colaboradores, através de programas de formação (para ajudá-los a entender as questões relacionadas com o clima) e fornecendo recursos para capacitá-los a agir (como fundos de carbono ou incentivando-os a trabalhar juntos em projetos de patrocínio para acelerar a renovação de habitações);
- com os nossos parceiros (fornecedores, clientes, parceiros de *lobby*, instituições internacionais e governos), para acelerar a transição para um setor de construção mais sustentável e indústrias de baixo carbono;
- com as autoridades e comunidades locais através do envolvimento em debates públicos sobre questões climáticas locais, oferecendo formação em construção sustentável e apoiando associações que ajudam populações vulneráveis.

PÁG. 21

1 • Uma solução deve ser entendida como uma combinação de sistemas, produtos e serviços, proposta pela Saint-Gobain aos seus clientes e que corresponde a uma expectativa específica. Por exemplo: renovar a fachada de um edifício enquanto reduz o impacto de CO₂, a longo prazo, da operação do edifício.
2 • Essas metas foram validadas pela iniciativa *Science Based Targets* (SBTi), que as considera alinhadas com o Acordo de Paris e a uma trajetória limite de mudança de 1,5 °C.

CONTRIBUIR para um lar descarbonizado

A ambição da Saint-Gobain é contribuir para o surgimento de uma economia justa e sustentável alinhada com os objetivos do Acordo de Paris. Neste contexto, a palavra “lar” refere-se ao planeta que todos nós compartilhamos, conforme mencionado no propósito corporativo da Saint-Gobain: “*Making The World a Better Home*”.

AVALIAR E MITIGAR OS RISCOS QUE ENFRENTAMOS

Trabalhamos diariamente em dois tipos de riscos:

Riscos físicos

Os três principais riscos físicos são o aumento da frequência e/ou intensidade de eventos potencialmente destrutivos, a escassez de recursos e o aumento da temperatura global. Embora esses riscos tenham um impacto financeiro potencial limitado, o Departamento de Riscos e Seguros da Saint-Gobain avalia continuamente os riscos aos quais as unidades do Grupo estão expostas em todo o mundo e os riscos relacionados com os efeitos das alterações climáticas.

Riscos de transição

O Grupo antecipa o risco tecnológico associado à substituição de produtos existentes por opções de baixo carbono, investindo no desenvolvimento de tecnologias inovadoras e soluções eco-inovadoras para ir ao encontro das expectativas dos clientes. Dois preços internos de carbono foram estabelecidos em 2016 para dar suporte à viabilidade dos projetos e da estratégia da Saint-Gobain. Esses dois preços são atualizados regularmente.

OPORTUNIDADES ASSOCIADAS À DESCARBONIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO E À ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Na Saint-Gobain, também estamos a trabalhar para otimizar e reduzir nosso consumo de energia. Em antecipação ao aumento no custo de produtos de alta emissão que resultariam de regulamentações mais rigorosas e mudanças esperadas nas preferências do consumidor e do cliente, a Saint-Gobain está a incentivar o desenvolvimento de materiais e processos de baixo carbono em toda a sua cadeia de valor.

Além dos nossos esforços para contribuir com a meta de “neutralidade carbônica” nas nossas operações, promovemos as energias renováveis e o desenvolvimento de soluções de eficiência energética para ajudar os nossos clientes a enfrentar os desafios climáticos e ambientais.

Abordamos o risco de escassez de matérias-primas promovendo ativamente a transição para uma economia circular, reduzindo o consumo, substituindo matérias-primas não renováveis por matérias-primas recicladas e/ou renováveis, prolongando a vida útil ou o uso de nossos produtos ou sistemas e reduzindo a intensidade do material.

Conheça também a **Fundação Saint-Gobain Group**, que apoia projetos solidários em benefício das comunidades locais. [WEBSITE](#)



TRABALHAR PARA UMA TRANSIÇÃO JUSTA

A urbanização intensiva e o crescimento populacional levam a uma necessidade crescente de habitação. Em muitas regiões, as cidades estão expostas a grandes riscos associados às alterações climáticas e são o lugar onde populações vulneráveis têm dificuldade de aceder a habitação adequada.

Medidas de transição justas são essenciais para atingir as metas climáticas, com atenção às comunidades mais desfavorecidas e defesa do direito à habitação. Planos nacionais de transição e esforços para lidar com emergências climáticas podem exacerbar o impacto em populações vulneráveis e aumentar as desigualdades; o sucesso dos planos de ação climática dependerá, portanto, em grande parte das condições sociais locais e da prontidão da sociedade.

Construção leve e sustentável pode ter impactos sociais positivos diretos. Por exemplo, programas de renovação para melhorar a eficiência energética reduzem as contas de energia para os utilizadores finais - o que é crucial para as camadas mais vulneráveis da população - e ajudam a criar novos empregos ligados ao desenvolvimento da circularidade.

As organizações locais da Saint-Gobain estão a trabalhar para ajudar o mercado da construção a adaptar-se às alterações climáticas, com programas adaptados à sua exposição específica aos riscos climáticos. Também apoiam iniciativas que combinam habitação acessível e construção sustentável, em parceria com várias partes interessadas, incluindo ONGs.

2

MAXIMIZAR O NOSSO IMPACTO



Mark Rayfield
Senior Vice-
Presidente, CEO da
Região América do
Norte

“

Os consumidores impulsionam a procura. Hoje, a tecnologia está disponível para construir as casas sustentáveis de que precisamos; e para o fazer de uma forma económica. Devemos contribuir para que proprietários e empreiteiros percecionem o valor acrescentado de uma construção mais sustentável. Ao promover soluções sustentáveis como o isolamento, é possível melhorar a eficiência energética das suas casas e projetos, participando no esforço global de mitigação das alterações climáticas.



MAXIMIZAR

IMPLEMENTAR

UMA ABORDAGEM BASEADA EM SOLUÇÕES:

Posicionando o nosso modelo de negócio no centro da luta contra as alterações climáticas

Na Saint-Gobain, estamos comprometidos em projetar e produzir soluções que combinem desempenho e sustentabilidade, com o objetivo de minimizar o seu impacto ambiental.

O Grupo procura ir ao encontro das expectativas dos seus clientes em termos de qualidade, eficiência e custo, projetando soluções adaptadas às condições locais, uma vez que cada região do globo enfrenta desafios específicos.

40%

Os edifícios são responsáveis por 40% do consumo de energia da União Europeia



RENOVAÇÃO COM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A eficiência energética está no centro da nossa oferta. Ao desenvolver soluções de isolamento térmico para edifícios, a Saint-Gobain permite que seus clientes reduzam significativamente o seu consumo de energia. Por exemplo, os materiais de isolamento Isover permitem que os edifícios sejam aquecidos e arrefecidos de forma mais eficiente. Como resultado, os utilizadores podem diminuir custos de forma substancial, ao mesmo tempo que reduzem a sua pegada ambiental.

SOLUÇÕES DE BAIXO CARBONO

A Saint-Gobain também está comprometida em promover e distribuir soluções de baixo carbono, projetadas para minimizar a pegada de carbono ao longo do seu ciclo de vida, desde a produção até ao final do seu uso.

Essas soluções respondem aos mais altos padrões de sustentabilidade, mantendo um elevado desempenho, com a ambição de ajudar os clientes a atingir as suas metas de sustentabilidade.

DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA

A Saint-Gobain desempenha um papel fundamental na descarbonização de vários setores, como as indústrias de vidro e cimento, ao desenvolver tecnologias e processos que reduzem o uso de combustíveis fósseis e as emissões de gases de efeito estufa. Por exemplo, o Grupo criou o *EnviroAdd*, uma nova linha de ativadores de cimento, que diversifica a composição do cimento e possibilita reduzir a sua pegada de carbono até 11%, mantendo seu desempenho. A Saint-Gobain também está a trabalhar em projetos para reciclar materiais e melhorar os processos de fabrico e promover uma economia circular.

MAXIMIZAR

INOVAR PARA CUMPRIR METAS RELACIONADAS COM O CLIMA: ao fornecer soluções de construção leve em todo o mundo

Ao contrário da construção tradicional, em que paredes sólidas suportam o peso do edifício, a construção leve consiste em criar um esqueleto no qual sistemas de fachada leves e repartições internas não estruturais são adicionadas. Com a sua ampla experiência neste campo, a construção leve está no centro do contributo da Saint-Gobain para uma economia mais verde.

REINVENTAR A CONSTRUÇÃO

A construção leve reduz o impacto ambiental do processo de construção, otimiza o consumo de recursos e oferece um desempenho superior. Embora já represente uma abordagem tradicional em certos mercados - como as casas unifamiliares nos Estados Unidos e na Escandinávia - este modelo deverá expandir-se rapidamente a todo o mundo devido às vantagens críticas que oferece, principalmente, ao nível da velocidade de construção.

Tal deverá acontecer não só em mercados emergentes, - onde demografias dinâmicas estão a gerar uma elevada procura por habitação nova - mas também em vários países desenvolvidos - onde há escassez de habitação - e em todos os lugares onde há escassez de mão de obra qualificada.

As técnicas de construção leve oferecem vantagens significativas no que diz respeito à facilidade de construção, conversão e desconstrução; o objetivo é construir mais rápido, melhor e mais barato. A Saint-Gobain tem ampla experiência em construção em madeira, o que se reflete num potencial de crescimento significativo em muitos mercados e em todos os segmentos da construção.

Soluções de construção leve, como sistemas de fachada e divisórias leves, também trazem benefícios significativos ao nível da quantidade de materiais consumidos (-79% no caso de um edifício residencial) e emissões de gases de efeito estufa, contribuindo decisivamente para os objetivos de descarbonizar a construção e avançar para uma economia circular. As técnicas de pré-fabricação envolvem a produção de vários componentes de um edifício em fábrica, incluindo os circuitos de água e eletricidade, e a sua montagem em obra.

Estas soluções respondem ao desafio da escassez de mão de obra; e ao reduzir os custos de produção e construção, também permitem economizar tempo e entregar habitações mais acessíveis, de modo a proteger o poder de compra das famílias em países desenvolvidos e fornecer casas decentes e confortáveis para todos, em mercados emergentes.

1 • "Carbono incorporado" remete para as emissões associadas à produção e implementação de materiais de construção ao longo de seu ciclo de vida, desde a extração das matérias-primas até o fim de sua vida útil. Podem representar até 50% das emissões de CO₂ de um edifício. O carbono incorporado está vinculado tanto a novas construções quanto a renovações, podendo ser mitigado através do isolamento de uma estrutura com fugas de calor, da renovação do telhado ou até da substituição da alcatifa ou renovação da pintura.

MOTOR PARA A MUDANÇA:
OS BENEFÍCIOS DA CONSTRUÇÃO LEVE

-50%

de carbono incorporado¹ na estrutura e na envolvente dos edifícios ao longo de toda a vida útil dos materiais

-50%

no consumo de matérias-primas

Até

50%

mais leve que a construção convencional

Até

20% A 30%

de ganhos de produtividade em certas etapas da construção (betonização, construção de paredes ou fachadas, etc.)

MAXIMIZAR

DESCARBONIZAR A INDÚSTRIA

QUÍMICOS PARA A CONSTRUÇÃO

A principal crítica ao betão advém principalmente da pegada ambiental do seu principal ingrediente: o cimento, cujo principal componente, o clínquer, é obtido através da mistura de calcário triturado e argila, são aquecidos a temperaturas muito elevadas. Esta etapa emite CO₂ e consome uma quantidade considerável de energia, sendo, em última análise, responsável pela maior parte da pegada de carbono do betão.

Podem ser usados vários métodos para reduzir esse fenómeno, entre os quais a adição de ativadores na formulação do cimento, o que permite uma redução na quantidade de clínquer (com o mesmo nível de desempenho) e aditivos. Os produtos químicos para construção, portanto, estão na vanguarda da transformação da indústria da construção. Esta categoria de soluções reúne todos os componentes químicos utilizados para unir, selar, proteger, reforçar e aperfeiçoar vários materiais de construção, em projetos tanto de construção como de renovação, para edifícios e infraestrutura (túneis, pontes, estradas, ferrovias, barragens, etc.).

As tecnologias inovadoras desenvolvidas pela Saint-Gobain permitem reduzir o consumo de energia, diminuir a pegada de carbono do cimento e do betão e promover uma economia mais circular. Desempenham ainda um papel fundamental na transição para a construção de baixo carbono e são um componente essencial da estratégia do Grupo de ser líder mundial em construção leve e sustentável.

Na Saint-Gobain, os produtos químicos para construção representam mais de 270 locais de produção industrial em 76 países. Atualmente, estima-se que esse mercado global valha entre 80 e 90 bilhões de euros, com um crescimento anual muito superior ao do mercado de construção em geral.

TRANSIÇÃO DE BAIXO CARBONO NOUTROS SETORES INDUSTRIAIS

Na indústria do vidro, os produtos e serviços da *Sefpro* permitem que os clientes façam uma transição tecnológica bem-sucedida para o vidro de baixo carbono, recorrendo à energia elétrica no sentido de reduzir o consumo de energia e, conseqüentemente, as emissões de CO₂.

Para o fim da vida útil dos fornos da indústria de vidro, a *Valoref* - uma empresa Saint-Gobain especializada no tratamento e recuperação de resíduos de tijolos refratários - oferece um serviço de recolha de cerâmica usada. A recuperação de resíduos ocorre principalmente durante a reparação ou reconstrução de fornos.

A *Valoref* garante a recolha, tratamento e recuperação de resíduos dos locais industriais do cliente, oferecendo um serviço de gestão de resíduos verdadeiramente abrangente. Os resíduos recolhidos são reintroduzidos, sobretudo, na cadeia de produção de refratários.

Os outros circuitos de reciclagem são a produção de materiais de construção, como argamassa ou telhas e outros aditivos industriais.

ANTECIPAR RISCOS, acelerando a transição

Desastres relacionados com o clima (ondas de calor, secas, incêndios florestais e inundações devido às chuvas extremas, etc.) estão a multiplicar-se e a gerar perdas cada vez mais avultadas. Há, portanto, uma forte dinâmica a emergir em torno da necessidade de adaptar edifícios e cidades às alterações climáticas.

FORNECEMOS AOS NOSSOS CLIENTES SOLUÇÕES PARA LIDAR COM VÁRIOS RISCOS

Existem soluções disponíveis para mitigar cada tipo de risco:

- **Calor extremo:** isolamento e painéis fotovoltaicos;
- **Tempestades e ventos fortes:** revestimento à prova de água, vidros resistentes a impactos, vedações de janelas, revestimentos sob o telhado e revestimentos do telhado;
- **Chuvas fortes:** telas de chuva ou sistema de revestimento, produtos impermeabilizantes;
- **Inundações:** acabamentos hidro-repelentes, materiais resistentes à água.

PROCURAMOS ANTECIPAR OS RISCOS NAS NOSSAS PRÓPRIAS OPERAÇÕES

Na Saint-Gobain, tomamos medidas para antecipar os riscos que enfrentamos nas nossas instalações:

- **Rever** listas de equipamentos críticos para as instalações e rever os nossos planos de continuidade de negócio, considerando riscos relacionados com o clima;
- **Estabelecer** análises topográficas detalhadas das nossas localizações em todo o mundo;
- **Rever** o nosso nível de preparação para alertas e os nossos procedimentos de gestão de riscos (antes, durante e depois dos eventos);
- **Instalar** barreiras, particularmente, para acesso a áreas de acesso restrito.

Revemos ainda os procedimentos de design e construção, por um lado, de novas localizações e, por outro, de projetos de extensão de instalações.



A Saint-Gobain desenvolveu o vidro tripla térmico solar Cool-Lite SKN 176 utilizado no Fórum Groningen. Projetado pela NL Architects, esta obra ganhou o prémio de arquitetura BNA como “o edifício com maior valor agregado para os clientes e a sociedade”.

3 MINIMIZAR A NOSSA PEGADA



Montserrat de la Fuente Trabanco
*Diretor Industrial de Vidro e
Coordenadora do Grupo
para o roadmap industrial de CO₂*

“

A inovação é um caminho crítico para minimizar as nossas emissões de gases de efeito estufa. É por isso que estamos a concentrar grande parte dos nossos esforços nessa área. A título de exemplo, nos nossos negócios de vidro, gesso, isolamento e argamassas, quase 50% de I&D é dedicado à descarbonização.



MINIMIZAR

REDUZIR A NOSSA PEGADA DE CARBONO:

Ao acelerar os nossos esforços

Na Saint-Gobain, estamos a trabalhar de forma determinada para reduzir as nossas próprias emissões de gases de efeito estufa, mesmo com o crescimento constante do nosso negócio (47,9€ bilhões de vendas em 2023 vs. 38,1€ bilhões em 2020).

CAMINHOS

PARA A AÇÃO

Em 2020, o SBTi¹ validou as metas de redução de emissões da Saint-Gobain para 2030: 9 milhões de toneladas de CO₂ (scopes 1 e 2) em 2030, ou seja, uma redução absoluta de 33% entre 2017 e 2030, e uma redução de 16% (scope 3) no mesmo período. Em 2023, trabalhamos para melhorar a nossa avaliação de scope 3 de modo a compreender os pontos críticos e desenvolver ferramentas de monitorização do desempenho digital. No final de 2023, o Grupo havia reduzido as suas emissões em 34% (scopes 1 e 2) comparativamente a 2017.

Essa meta absoluta reflete a ambição de desvincular as emissões de CO₂ do crescimento financeiro do Grupo. Para contribuir para a meta de "neutralidade carbónica" até 2050, a Saint-Gobain está a adotar medidas em 3 áreas prioritárias:

- Transição para energias de emissões de carbono reduzidas;
- Mudança da composição dos produtos, em particular, para a incorporação de materiais reciclados;
- Melhoria da logística através da otimização de rotas e métodos de transporte de baixo impacto.

1 • SBTi significa "Science Based Targets initiative". A SBTi é uma organização corporativa de ação climática que permite que empresas e instituições financeiras em todo o mundo façam sua parte no combate à crise climática. Cf. <https://sciencebasedtargets.org/>

2 • CAPEX significa "capital expenses".

COMO AGIMOS

NAS NOSSAS OPERAÇÕES DO DIA A DIA

Dentro da organização global Saint-Gobain, cada país é responsável pelo seu próprio roadmap de redução de emissões de gases de efeito estufa. Todos anos, os orçamentos financeiros incluem uma avaliação das reduções de emissões de carbono, com base nos investimentos planeados. O roadmap de sustentabilidade é apoiado por um plano de investimento em CAPEX² e I&D de pelo menos 100€ milhões por ano até 2030. Em 2023, foram investidos 223€ milhões de CAPEX e I&D no roadmap de sustentabilidade.

O roadmap para 2030 assenta em quatro dimensões principais para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa nos scopes 1 e 2:

➔ PÁG. 16

• **Ações nos produtos (A)**
Otimização do produto e eco-design, incluindo os esforços de reciclagem e integração de materiais reciclados;

➔ PÁG. 17

• **Excelência Industrial (B)**
Melhorias de processos industriais e esforços de produtividade;

➔ PÁG. 18

• **Inovação (C)**
Novas tecnologias e melhoria da composição dos produtos;

➔ PÁG. 19

• **Energia (D)**
Utilização de energias descarbonizadas.

-33%

Redução das emissões de GEE's da Saint-Gobain (scopes 1 e 2) a partir de 2023 vs. 2017

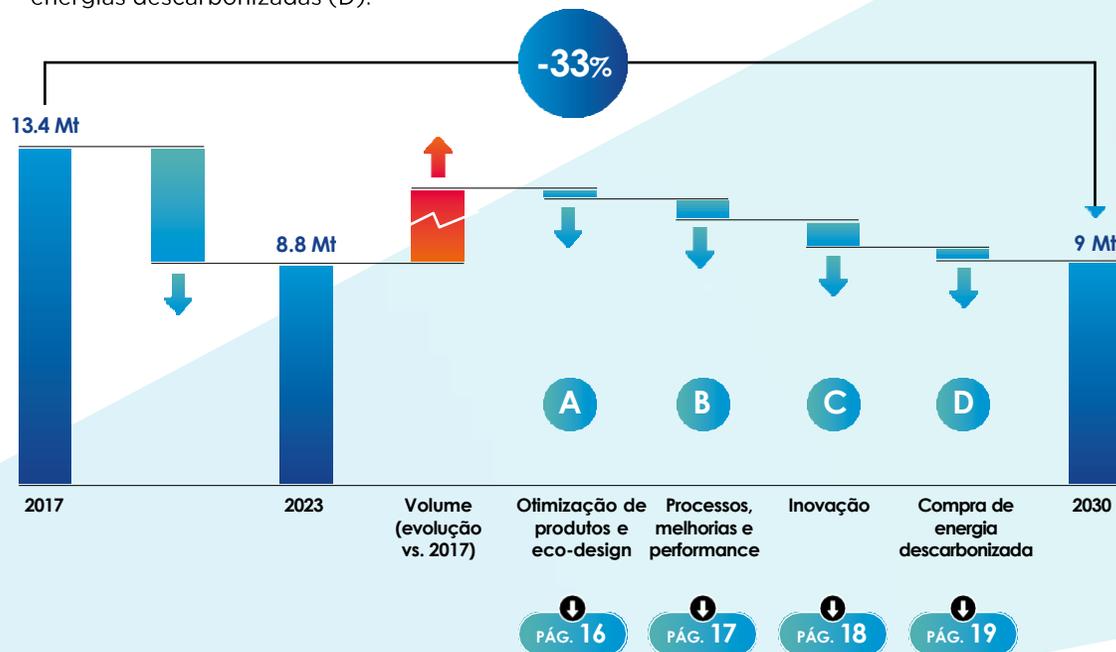
MINIMIZAR

EMISSÕES DOS SCOPES 1, 2 E 3 acelerando as nossas ações em toda a cadeia de valor

O *roadmap* de sustentabilidade da Saint-Gobain para 2030 inclui metas para os *scopes* 1 e 2, bem como uma meta para reduzir as emissões do *scope* 3 na sua cadeia de valor, a montante e a jusante das suas atividades.

SCOPES 1 & 2

O *roadmap* para 2030 é alavancado por 4 fatores principais com vista a reduzir as emissões dos *scopes* 1 e 2: as ações sobre produtos (A): otimização de produtos e eco-design, incluindo esforços de reciclagem e incorporação de materiais reciclados; excelência industrial (B), ou seja, melhorias de processos industriais e esforços de produtividade; inovação (C), ou seja, novas tecnologias e novas composições; e o uso de energias descarbonizadas (D).



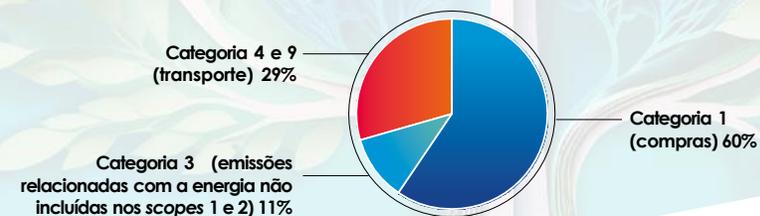
SCOPE 3¹

O primeiro passo é melhorar a identificação e a medição dos impactos, ao mesmo tempo que consciencializamos as partes interessadas internas, em particular, compradores e especialistas em logística, e parceiros externos, principalmente fornecedores. Na Saint-Gobain, tomamos medidas em cada uma das 15 categorias de atividades, de acordo com a importância de seu impacto.

Dentro da cadeia de valor da Saint-Gobain, são três as categorias de atividade cruciais para atingir nossa meta de redução do *scope* 3:

- categoria 1: compras;
- categoria 3: emissões relacionadas com energia não incluídas nos *scopes* 1 e 2;
- categoria 4: transporte.

1 • Metodologia do *scope* 3 alinhada com o Science Based Targets Initiative (SBTi).



MINIMIZAR

ROADMAP 2030

MELHORAR OS PRODUTOS QUE CRIAMOS (A)

EXPLORAR VÁRIOS CAMINHOS PARA A AÇÃO

A título de exemplo, a Saint-Gobain implementou em vários países o programa BANTAM, com o objetivo de tornar as placas de gesso mais leves, trabalhando em processos industriais e formulações de produtos. Como resultado, algumas fábricas conseguiram reduzir o peso de seus produtos de placas de gesso padrão em mais de 20% em comparação com seu peso inicial, com um desempenho equivalente.

Ao mesmo tempo, o programa SLIMWOOL, implementado mundialmente desde 2018, visa otimizar o peso da lã de vidro, garantindo ao mesmo tempo o desempenho térmico do produto.

Finalmente, quando as matérias-primas emitem CO₂ durante a fase de produção, a integração de vidro reciclado para substituir matérias-primas virgens permite reduções significativas nas emissões do *scope 1*. Por exemplo, substituir uma tonelada de composição por seu equivalente em casco de vidro reduz as emissões (*scopes 1 e 2*) em 300 kg de CO₂ para uma tonelada de casco de vidro em oposição à composição de materiais 100% virgens.

1 • Casco de vidro: casco de vidro provenientes de resíduos de produção ou da recolha seletiva de resíduos e conteúdo reciclado.



A Placo® está a lançar uma nova placa de gesso leve (até 6 kg mais leve que a Placoplatre BA13) que revolucionará a qualidade de vida de artesãos e estucadores ao simplificar seu trabalho diário. Além disso, o Plume 13 da Placo® tem uma grande vantagem: uma pegada ambiental menor graças a uma redução significativa no uso de recursos naturais e emissões durante o transporte de nossa fábrica de Cognac.

MINIMIZAR

ROADMAP 2030

PROCURAR A EXCELÊNCIA INDUSTRIAL EM TODAS AS LOCALIZAÇÕES (B)

O programa de excelência industrial WCM (*World Class Manufacturing*) está no centro do *Roadmap* de sustentabilidade (*Carbon 2030*) da Saint-Gobain. Ao tomar medidas sobre produtividade e eficiência energética, o desempenho ambiental é combinado com o desempenho económico.

A implementação de tecnologias digitais e o uso de dados transformaram profundamente a organização das fábricas do Grupo: as máquinas estão cada vez mais conectadas em tempo real, e a análise de dados permite um melhor controle dos processos de produção, a resolução mais rápida de quaisquer problemas técnicos e, de forma mais geral, maior eficiência operacional. Os engenheiros de fábrica usam dados para entender melhor a dinâmica complexa das linhas de produção, o que lhes permite controlar melhor os processos industriais e, desta forma, melhorar a eficiência, implementar abordagens de manutenção preditiva e também reduzir a variabilidade, defeitos, desperdício, consumo de energia e matérias-primas e a emissão de gases de efeito estufa. Este processo é essencial para o progresso do Grupo em direção aos objetivos da descarbonização e da circularidade.

Com unidades de produção que permitem que *software* e máquinas interajam diretamente, são possíveis inúmeras aplicações: monitorização em tempo real da produção, sistemas de alerta automático, manutenção preditiva ou mesmo otimização da qualidade do produto, reduzindo custos e a quantidade de recursos e energia utilizada.

A ampla recolha de dados e o seu processamento por algoritmos são essenciais para monitorizar o progresso feito na redução das emissões de CO₂ e, em particular, as metas quantificadas de redução de CO₂ atribuídas a cada uma das fábricas do Grupo. Nas nossas fábricas de gesso cartonado, por exemplo, a implementação de sensores e a análise detalhada de dados em tempo real permitiram controlar com precisão a combustão de gás usando um algoritmo que adapta a intensidade dos secadores.

ROADMAP 2030

APROVEITAR A INOVAÇÃO EM TUDO O QUE FAZEMOS (C)

Para garantir a transição para produções que contribuam para a neutralidade de carbono, a Saint-Gobain conta com suas equipas de I&D para elaborar processos industriais. Desde 2021, foram criados programas e demonstradores na maioria dos negócios do Grupo, entre os quais, gesso, vidro e isolamento.

As primeiras unidades de produção de gesso projetadas para emitir níveis mínimos de carbono já estão a ser construídas na Noruega e no Canadá. Uma produção piloto de vidro plano de zero emissões (scopes 1 e 2) também foi realizada na França em maio de 2022. Após esse teste bem-sucedido, foi proposta uma oferta de vidro de baixo carbono ao mercado na Europa. Esta nova linha, chamada Oraé®, tem uma pegada de baixo carbono com uma redução de cerca de 40% em comparação com a média europeia.

→ PÁG. 24

Este feito técnico foi possível graças a um programa de I&D lançado em 2022, com base na vasta experiência do Grupo em combustão, qualidade do vidro, materiais cerâmicos refratários e *design* de fornos industriais. O programa em questão está a ser gerido em colaboração com o laboratório alemão independente Gas and Heat Institute Essen e.V. (GWI), especialista em tecnologias de gás industrial, e apoiado financeiramente pelo estado da Renânia do Norte-Vestfália, com o valor de 3,64 milhões de euros. A análise dos dados desses testes permitirá que o uso de hidrogénio nos flutuadores do Grupo seja implementado nas próximas décadas, quando o hidrogénio de baixo carbono estiver disponível em quantidades suficientes.

Ao mesmo tempo, o Grupo continuou os seus esforços para desenvolver processos industriais piloto de “neutralidade carbónica” / emissão muito baixa (scopes 1 e 2). A Saint-Gobain tornou-se o primeiro fabricante a iniciar uma unidade de produção de vidro plano de baixo carbono dos scopes 1 e 2 em Aniche (França). Este feito técnico foi alcançado usando 100% de vidro reciclado e 100% de energia de biogás e energia renovável. Cada um dos processos industriais da Saint-Gobain estabeleceu um programa de produção de neutralidade carbónica (scopes 1 e 2) e conduziu a produção piloto para testar soluções técnicas.

Há pouco mais de um ano, a Saint-Gobain alcançou a primeira produção de carbono zero de vidro plano na sua fábrica em Aniche (Nord), usando 100% de vidro reciclado e energias renováveis. Em setembro de 2023, a sua fábrica de Balsta, na Suécia, protagonizou outra estreia mundial: produziu 300.000 m² de placa de gesso com energia renovável e biogás.

ROADMAP 2030

MUDANÇA PARA ENERGIAS DE BAIXO CARBONO (D)

Mais de três quartos do consumo total de energia da Saint-Gobain estão diretamente ligados à compra de combustíveis fósseis. A capacidade dos processos industriais de passar do uso de combustíveis fósseis para soluções de energia descarbonizada – eletricidade (quando é de baixo carbono), biogás ou mesmo hidrogénio – é, portanto, crucial.

Equipas de compras a nível local, departamentos industriais e especialistas ambientais locais elaboraram planos de ação com vista a identificar fontes regulares e confiáveis de energia renovável. A eletricidade sem carbono agora responde a mais da metade do nosso consumo de eletricidade. Em 2023, a parcela do consumo de eletricidade descarbonizada aumentou para 57%, um aumento de cinco pontos entre 2022 e 2023, graças à assinatura de novos Contratos de Compra de Energia (PPAs) e contratos de eletricidade verde em todas as regiões do mundo. A Saint-Gobain beneficiou de mais de 120 contratos de eletricidade descarbonizada em 2023.

O Grupo também está a desenvolver projetos nas suas localizações que recorrem a novas energias (energia eólica, biomassa, biogás, energia solar, etc.). Estes desenvolvimentos podem ser realizados em associação com parceiros externos.

Graças aos efeitos positivos cumulativos de I&D (fator crítico C) e excelência industrial (fator crítico B), mais processos industriais ou partes de processos industriais são capazes de mudar do uso de energia fóssil para a eletricidade.

A planta de flutuação de Ain Sokhna no Egito verá sua capacidade aumentada com a construção de uma segunda linha de produção de vidro plano. Com sua nova central fotovoltaica, o local responderá a parte das suas próprias necessidades em energia renovável e reduzirá suas emissões de CO₂.

ROADMAP 2030

EMISSÕES DO SCOPE 3

Para reduzir as nossas emissões do *scope 3*, é necessário avaliá-las corretamente, o que significa identificar os fatores críticos disponíveis e elaborar planos de ação para cada categoria.

A Saint-Gobain implementa ações nas compras para reduzir as emissões do *scope 3*:

- uma ferramenta digital disponibilizada às equipas locais e por categoria para permitir que estimem as emissões do *scope 3*;
- *kits* de comunicação para partilhar os desafios e objetivos da luta contra as alterações climáticas com os fornecedores;
- a recolha de informações pelos fornecedores sobre as suas emissões com base em análises de ciclo de vida verificadas por terceira parte;
- integração da maturidade do compromisso climático dos fornecedores na avaliação geral de seu desempenho;
- a criação de planos de ação conjuntos com os fornecedores para reduzir seu impacto de carbono.

Em relação à categoria 3 (emissões relacionadas com a energia não incluídas nos *scopes 1 e 2*), os esforços para reduzir o consumo de combustíveis fósseis e promover o uso de fontes de energia de baixo carbono terão um impacto positivo na redução das emissões do *scope 3*.

INICIATIVAS DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE

Otimizar a logística, tanto a montante quanto a jusante da cadeia de valor, é um fator-chave para atingir a meta de redução das emissões de *scope 3* até 2030. O Grupo adquiriu uma ferramenta central para medir, analisar e desafiar a pegada de carbono das suas atividades. Esta ferramenta é implementada por país e atividade. Em parceria com provedores de serviços de logística, o Grupo favorece o uso de veículos que cumpram os padrões de emissão EURO V e VI ou promove a transição para combustíveis de menor emissão para a frota. A Saint-Gobain está comprometida em usar modos de transporte de forma flexível, alternando entre métodos de transporte multimodais menos poluentes, como o transporte ferroviário e fluvial ou marítimo, sempre que possível.

O impacto da categoria 11 relacionada com o uso dos produtos vendidos concentra-se em duas atividades: a venda de para-brisas no ramo da mobilidade e a venda de equipamentos de ar condicionado ou aquecimento por distribuidores de equipamentos de aquecimento.

A influência direta do Grupo na redução desta categoria, em cada um dos negócios, é limitada. No entanto, as equipas da Unidade de Negócios de Mobilidade estão a desenvolver produtos específicos para veículos elétricos e estão a trabalhar com os seus clientes em planos de ação para mobilidade sustentável. Da mesma forma, as equipas de compras das redes de distribuição estão a trabalhar com os seus fornecedores para reduzir o impacto de carbono do aquecimento durante a fase de uso do edifício. Os materiais de comunicação também estão a ajudar a transformar a indústria da construção, ao formar profissionais e ao fornecer informação aos utilizadores.

-16%

Redução das emissões de GEE's da Saint-Gobain (*scope 3*) em 2023 vs. 2017

4

ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS



Irène Skoula
Diretora de energia e construções na
C40

“

O setor de infraestrutura de construção é complexo, global e fragmentado. Nenhum ator pode atingir a escala e o ritmo da transição necessária sozinho. O envolvimento das partes interessadas é essencial, e a colaboração é fundamental. Com a utilização de uma abordagem inclusiva para a indústria, os trabalhadores e a comunidade podem ajudar a entregar a construção sustentável que todos queremos.



ENVOLVA

AGIR EM CONJUNTO

com toda a nossa cadeia de valor

Para atingir as nossas metas de descarbonização, todos os *stakeholders* da Saint-Gobain devem envolver-se. Isso significa não apenas elaborar *roadmaps*, mas também “ir além”, mobilizando as partes internas e externas na implementação desses *roadmaps*.

80%

Objetivo de colaboradores a serem formados através de *workshops* até 2025

MOBILIZAR OS NOSSOS COLABORADORES

Para envolver os colaboradores no *roadmap* do Grupo, é essencial que eles entendam as questões relacionadas com as alterações climáticas. Para isso, a Saint-Gobain decidiu que, até o final de 2025, 80% dos seus colaboradores serão conscientizados sobre as questões através de *workshops* (“*Climate Fresk*”).

Este programa de formação, baseado em inteligência coletiva e acessível a todos, permite que os colaboradores entendam as alterações climáticas e a sua natureza sistêmica de forma colaborativa, e reflitam juntos sobre as oportunidades de ação individual e corporativa. Para atingir este objetivo ambicioso, mais de 1.600 facilitadores foram treinados dentro do Grupo.

MOBILIZAR AS NOSSAS PARTES INTERESSADAS EXTERNAS

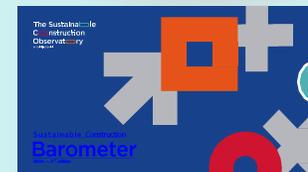
Além da transformação do seu próprio modelo, a Saint-Gobain deseja desempenhar um papel de liderança e envolver os seus *stakeholders* nessa abordagem, em toda a cadeia de valor dos mercados em que atua. Por essa razão, o Grupo lançou o Observatório da Construção Sustentável.

Como parte dessa iniciativa, a Saint-Gobain está a publicar um Barómetro da Construção Sustentável, permitindo que o progresso nessa área seja monitorizado e medido à escala global. Também publicamos a revista digital “Construindo um Futuro Sustentável”, para promover as melhores práticas. Finalmente, o Grupo organiza reuniões por todo o mundo, as “Conversas de Construção Sustentável”, para incentivar a troca de ideias com os nossos *stakeholders* sobre os desafios e oportunidades da construção sustentável.

Os desafios da construção sustentável são responsabilidade de todos; apenas com o trabalho conjunto podemos enfrentá-los.

4 TALKS

Quatro “*Sustainable construction talks*” foram organizadas: em Paris (julho de 2023), em Dubai (dezembro de 2023, durante a COP28) e em Nova York, durante a “*Climate Week*” (setembro de 2023 e setembro de 2024).



[Descubra](#)



[Leia Online](#)

5 PRATIQUE O QUE DIZ

COMO POMOS A NOSSA
ABORDAGEM EM PRÁTICA



ORAÉ®:

O PRIMEIRO VIDRO DE BAIXO CARBONO DO MERCADO

Graças às suas qualidades, Oraé® contribui para a descarbonização dos edifícios e acelera o desenvolvimento da economia circular.

ASSISTA AO VÍDEO

MAXIMIZAR O NOSSO IMPACTO

Oraé® oferece o mesmo desempenho, qualidade e estética da solução Planiclear padrão, com uma pegada de carbono reduzida. Pode ser usado para novos edifícios ou renovações, em edifícios residenciais ou não residenciais. O Oraé® pode substituir o vidro transparente convencional com a mesma espessura, qualquer que seja a aplicação.

O casco usado para produzir o vidro não emite CO₂ durante a fusão, o que também requer menos energia do que usar matérias-primas virgens. O uso de fontes de energia de baixo carbono, como biogás e energia elétrica renovável, reduz ainda mais as emissões associadas à produção do vidro. O Oraé® reduz o carbono incorporado e o consumo de energia enquanto o edifício está em uso, reduzindo assim consideravelmente as emissões de CO₂.

De acordo com a sua DAP¹ verificada, o vidro float Oraé® tem uma pegada de CO₂ de apenas 6,64 kg CO₂e/m² para um vidro Oraé® de 4 mm de espessura, o que significa uma redução de 42% em comparação com a solução Planiclear.

MINIMIZAR A NOSSA PEGADA

A introdução de uma tonelada de casco de vidro na produção de vidro reduz as emissões de CO₂ em até 700 kg (scopes 1, 2 e 3) e diminui o consumo de matéria-prima em 1,2 toneladas.

O material reciclado provem principalmente de fábricas de transformação de vidro, bem como do vidro recuperado de edifícios. Graças ao desenvolvimento da rede Saint-Gobain Glass Recycling, que visa garantir a circularidade do vidro descartado, o uso de vidro reciclado está a aumentar a cada ano.

Ferramentas digitais otimizam os fluxos entre os locais, reduzindo as emissões relacionadas com o transporte. No caminho de volta para a fábrica, os camiões podem ser carregados com casco de vidro do processamento de sobras.

ENVOLVER AS PARTES INTERESSADAS

Todos os profissionais do setor da construção, qualquer que seja a sua especialidade, podem medir o impacto do Oraé® na pegada de carbono dos seus projetos arquitetónicos.

Para a produção do vidro Oraé®, é necessário casco de vidro; esse desenvolvimento exigiu a criação de redes de recolha e reprocessamento. É com esse espírito que, a partir de 2019 a Saint-Gobain assinou acordos de parceria com várias empresas especializadas na recuperação de janelas em fim de vida útil. Ao mesmo tempo, a Saint-Gobain está a desenvolver várias linhas de triagem de casco de vidro nas suas unidades de produção de vidro plano, para garantir a triagem ideal antes de adicionar esse material secundário ao mix de produtos.

6

ANEXOS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES



COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS:

Destaque 2023-2024

- 34% DE EMISSÕES DE CO₂ COMPARADAS À 2017

As emissões de CO₂e dos scopes 1 e 2 foram reduzidas em 34% em 2023 face a 2017 (em termos absolutos), em linha com a trajetória de 1,5 °C do Acordo de Paris e a meta de 2030 validada pela iniciativa *Science Based Targets* (SBTi).

SOLUÇÕES DE REVESTIMENTO DE BAIXO CARBONO

Começamos a produzir revestimentos com emissões de carbono reduzido (emissões dos scopes 1 e 2 reduzidas em 96%) nas nossas unidades de produção nos EUA em McPherson (Kansas), Social Circle (Geórgia) e Williamsport (Maryland).

Este resultado foi possível devido à eletrificação total dos processos de produção nessas três unidades e pelo uso de 100% de energia elétrica renovável. A Saint-Gobain planeia atingir a neutralidade carbónica (scopes 1 e 2) em todas as suas unidades de revestimento nos Estados Unidos nos próximos anos.

PLACA DE GESSO DESCARBONIZADA

Em 2023, a Saint-Gobain lançou uma produção de placas de gesso 100% descarbonizadas na sua fábrica em Fredrikstad, Noruega.

BETÃO DESCARBONIZADO

Sendo um material estrutural com muitas qualidades – incluindo inércia térmica e proteção contra incêndio – o betão é, e continuará a ser, um material de construção essencial, ao lado de materiais de origem biológica. Devido à forma como os seus componentes, nomeadamente, o cimento, são produzidos, o betão é responsável, isoladamente, por quase 8% das emissões de CO₂ em todo o mundo. A descarbonização do setor é, portanto, uma prioridade para permitir a sua transformação. Graças aos aditivos que comercializamos, a pegada de carbono de certos cimentos pode ser reduzida a 1/5, contribuindo significativamente para o objetivo de combater as alterações climáticas.

VIDRO DE BAIXO CARBONO

A Saint-Gobain foi o primeiro fabricante do mundo a atingir a produção piloto de vidro plano com mais de 30% de hidrogénio, reduzindo as emissões diretas de CO₂ da unidade em 70% (scope 1).

AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA RENOVÁVEL

A Saint-Gobain assinou um acordo de compra de elétrica renovável (PPA) na Índia com a Vibrant Energy para fornecer eletricidade eólica-solar para seis instalações da Saint-Gobain. Este acordo de 20 anos entra em vigor em 2024, visando aumentar a proporção de energia elétrica renovável do Grupo na Índia para 65%, em 2025.

TALKS

Desde que o Observatório da Construção Sustentável foi lançado pela Saint-Gobain, organizámos um em Paris sobre renovação energética na Europa, dois durante a Semana do Clima em Nova York, com foco nos desafios de mitigação e adaptação às alterações climáticas, e outro na COP28 em Dubai sobre a promoção da construção sustentável em países em desenvolvimento.

CLIMATE FRESK

A Saint-Gobain lançou o Climate Fresk, um programa de workshops colaborativo e recreativo que permite às pessoas entenderem os efeitos das atividades humanas nas alterações climáticas. A nossa meta é formar 80% dos nossos colaboradores até 2025.

EM SÍNTESE: o nosso plano de ação climática

MAXIMIZAR O NOSSO IMPACTO

CONTEXTO GLOBAL

Participação global de edifícios e construção em emissões de CO₂ anuais em todo o mundo

37%

9% Emissões de carbono incorporadas

28% Emissões relacionadas com o uso

SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS E EFICIENTES

Objetivo 100%

Vendas geradas por produtos com uma ACV ou DAP, em 2030

-1,300 MtCO₂

Emissões evitadas devido à utilização das nossas soluções*

Objetivo 75%

das vendas do Grupo atribuídas a soluções sustentáveis em 2025

*CO₂ evitado durante sua vida útil (ano base: vendas de 2020)

MINIMIZAR A NOSSA PEGADA

SCOPES 1 E 2

8,8 Mt de CO_{2e} no final de 2023; 4 dimensões para atingir o nosso objetivo de "neutralidade carbónica"

Optimização e ecodesign

Melhorias de processo e performance

Inovação

Comprar energia de baixo carbono

2017: 13.4 Milhões de toneladas de CO_{2e}

2030: -33%*

2050: Neutralidade carbónica

* Objetivos validados pelo SBTi alinhados com o Acordo de Paris

SCOPE 3

20 Mt of CO_{2e} ao final de 2023*
Compras e transportes representam 85% do scope 3

Melhorar a qualidade dos dados

Parceiros a bordo para melhorar a consistência da avaliação de CO₂

Otimizar o transporte: rotas e meios

* Scope e metodologia alinhados com SBTi - dados de 2022

Investimento em CAPEX e I&D: pelo menos 100M€ por ano de 2020 até 2030

Integração de objetivos de redução de CO₂ em pacotes de remuneração de curto e longo prazo

ENVOLVER AS PARTES INTERESSADAS

SOCIEDADE CIVIL

Mobilização diante da crise climática

MERCADO

Formação de jovens para empregos na construção civil

INVESTIDORES

Direcionar investimentos financeiros para soluções sustentáveis

COMUNIDADES LOCAIS

Ajudar pessoas carenciadas no acesso a uma casa decente

EMPREGADOS

Apoiar o compromisso através da educação sobre questões climáticas

AUTORIDADES REGULADORAS E PARCEIROS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Contribuir para acelerar a transição

GLOSSÁRIO

CAPEX

O CAPEX refere-se às despesas de investimento de uma empresa capitalizadas no balanço.

Consiste na totalidade de despesas de uma empresa relacionadas com os seus investimentos físicos.

ROADMAP DE SUSTENTABILIDADE

Um *roadmap* de sustentabilidade é uma iniciativa que fornece uma visão comum para atingir a neutralidade carbónica.

Define uma trajetória clara, por meio de planos de ação e indicadores-chave de desempenho.

CATEGORIA

O “padrão de *scope 3*” do Protocolo de Gases de Efeito Estufa definiu 15 categorias do *scope 3*, tanto a montante quanto a jusante das operações de uma determinada empresa.

GHG OU GEE

GEE ou Gases de Efeito Estufa: componentes gasosos que absorvem a radiação infravermelha emitida pela superfície da Terra e, portanto, contribuem para o efeito estufa. O aumento da sua concentração na atmosfera terrestre é um dos fatores por trás do aquecimento global.

CONSTRUÇÃO LEVE

Ao contrário da construção tradicional com paredes sólidas e de suporte de carga (tijolos, cimento, etc.), a construção leve consiste em produzir uma estrutura feita de madeira, metal, betão ou uma combinação desses materiais aos quais sistemas de fachada leves e divisórias internas não-portantes são fixadas.

Este tipo de construção, parcial ou totalmente realizada no local ou pré-fabricada, reduz o impacto ambiental da construção e otimiza o consumo de recursos, garantindo desempenho superior.

A Saint-Gobain oferece uma gama completa de soluções de construção leve, que correspondem a 40% das vendas do Grupo: de pré-fabricação a serviços para soluções completas de fachada ou divisória.

NEUTRALIDADE CARBÓNICA

Balanco entre emissões de CO₂ (emissões e absorção)

PPA

PPA ou Contrato de Compra de Energia: contratos de compra de eletricidade a médio ou longo prazo (5 a 20 anos) entre um produtor de eletricidade, geralmente de fontes renováveis, e uma organização que a consome diretamente, sem passar por um fornecedor de eletricidade.

SBTi

A iniciativa SBTi ou *Science-Based Targets* é o resultado de uma colaboração entre o CDP, o Pacto Global das Nações Unidas, o *World Resource Institute* (WRI), o *World Wide Fund for Nature* (WWF) e um dos compromissos da aliança *We Mean Business*, a iniciativa *Science-Based Targets* define e promove as melhores práticas na definição de metas científicas e avalia e aprova de forma independente metas corporativas para acelerar a transição para uma economia de baixo carbono.

SCOPES

Este termo remete para as três principais famílias de emissões de gases de efeito estufa de uma organização, conforme definido pelo padrão internacional do *Greenhouse Gas Protocol*.

O *scope 1* corresponde às emissões diretas; o *scope 2* corresponde às emissões relacionadas com a produção da energia utilizada; o *scope 3* corresponde às emissões diretas e indiretas dos vários *stakeholders* da organização – fornecedores, prestadores de serviços, clientes – na sua cadeia de valor, a montante e a jusante de sua atividade.

Data de publicação: Grupo - Setembro 2024 / Portugal – Janeiro 2025

Design e Produção:  [épithète.net](https://epithete.net)

Ilustração e Design Gráfico: Laurent Borderie e Valérie Michel

Créditos das imagens: ©Marcel van der Burg/SGIMB Glassolutions SA/NL Architects;
©ChristelSasso_CAPA; ©REA_X.POPY; ©Saint-Gobain Glass; ©Shutterstock/ PopTika
©Shutterstock/Dagmara_K



 linkedin.com/company/saint-Gobain
 twitter.com/saintgobain
 facebook.com/saintgobaingroup
 instagram.com/saintgobaingroup
 youtube.com/user/SaintGobainTV
 tiktok.com/@saintgobaingroupofficial